

Brasília-DF, 10 de março de 2026

Em defesa do emprego, Sindicato mobiliza trabalhadores contra a caducidade da Enel

O Sindicato dos Eletricitários de São Paulo convoca ato público contra a caducidade da Enel. Saiba mais sobre a mobilização.



Convocação para ato público em defesa dos direitos dos trabalhadores da Enel e contra a caducidade da concessão de energia.

O Sindicato dos Eletricitários de São Paulo está convocando os trabalhadores e trabalhadoras da Enel Distribuição São Paulo para um grande ato público em defesa dos empregos e da continuidade do serviço de energia elétrica no estado. A mobilização será realizada no dia 12 de março (quinta-feira), a partir das 10 horas, na Praça do Patriarca, em frente à Prefeitura de São Paulo, na região central da capital.

A convocação ocorre em meio às discussões sobre a possível caducidade da concessão da Enel — medida que, segundo a entidade sindical, pode trazer graves consequências para os trabalhadores, aposentados e para a própria população.

Caducidade pode resultar em demissões em massa

De acordo com o Sindicato, a caducidade, se aplicada sem planejamento e sem garantias, pode resultar em demissões em massa, precarização das condições de trabalho e insegurança jurídica. Além disso, a medida pode comprometer a continuidade e a estabilidade de um serviço essencial, como o fornecimento de energia elétrica.

Em entrevista à Rádio Triunfo, o presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo, Eduardo Annunziato (Chicão), reforçou o alerta sobre os riscos da caducidade da concessão da Enel. Segundo ele, a medida pode provocar demissões em massa, insegurança jurídica e impactos no fornecimento de energia.

Chicão destacou ainda que a mobilização do sindicato

não é em defesa da empresa, mas dos trabalhadores. Segundo ele, a eventual liquidação da Eletropaulo pode resultar na perda de milhares de empregos no setor elétrico.

“A participação de cada trabalhador é fundamental. Só com união e mobilização vamos garantir direitos, defender os empregos e exigir responsabilidade nas decisões que impactam todo o setor elétrico”, afirma o presidente do Sindicato.

A entidade reforça o chamado para que os trabalhadores participem do ato e levem suas famílias, fortalecendo a mobilização em defesa dos direitos da categoria.

“Categoria unida é categoria respeitada”, destaca Chicão.

Mobilização da categoria

Os trabalhadores estão convocados para assembleia e ato público na quinta-feira (12), às 10h, na Praça do Patriarca, no centro de São Paulo.

 **Em defesa dos empregos e dos direitos da categoria.**

Serviço

Ato em defesa dos empregos e contra a caducidade da Enel

- **12 de março** (quinta-feira)

- A partir das **10h**

- **Praça do Patriarca** – Centro de São Paulo

Fonte: Rádio Peão Brasil

Em Itapema: 24º Encontro da Mulher Trabalhadora reúne centenas de industriárias no Dia Internacional da Mulher

O evento se consolidou como um importante espaço de formação, reflexão e fortalecimento da organização das mulheres da indústria catarinense.



Centenas de trabalhadoras da indústria catarinense viveram momentos especiais neste domingo, 8 de março, Dia Internacional da Mulher, durante a

Brasília-DF, 10 de março de 2026

realização do **24º Encontro da Mulher Trabalhadora**, promovido pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina (FETIESC), em Itapema.

Aproximadamente 150 mulheres associadas aos sindicatos filiados à federação participaram de um dia inteiramente dedicado a elas. A programação começou com um café da manhã de confraternização, seguido de palestra temática, sorteio de brindes e um almoço festivo, em um ambiente marcado pela troca de experiências, reflexão e valorização da luta das mulheres trabalhadoras.

Durante a abertura do encontro, o presidente da FETIESC, Idemar Antonio Martini, destacou que a federação tem atuado historicamente na defesa da igualdade entre homens e mulheres no mundo do trabalho.

“Nossa luta é para que as mulheres que trabalham nas indústrias de Santa Catarina recebam os mesmos salários que os homens e não sejam tratadas apenas como uma complementação da renda dos seus companheiros”, afirmou.

O dirigente também criticou a postura de deputadas federais catarinenses de extrema-direita que recentemente se posicionaram contra a aprovação da lei que garante a igualdade salarial entre homens e mulheres.

Por sua vez, a secretária da Mulher da FETIESC, Elfi Lemke, ressaltou a importância da organização coletiva das mulheres dentro do movimento sindical. Segundo ela, o trabalho desenvolvido pelas mulheres sindicalistas têm papel fundamental para ampliar a consciência social e política das trabalhadoras.

“O trabalho coletivo aponta caminhos, amplia a visão e oferece informações e conhecimento para que as mulheres trabalhadoras ocupem espaços na sociedade, inclusive na política, garantindo o respeito às causas da classe trabalhadora”, destacou.

Saúde, trabalho e vida

O momento central do encontro foi a palestra da professora doutora Marisa Zanoni Fernandes, que dialogou com as participantes sobre o tema “Saúde, trabalho e vida: os desafios das mulheres nas políticas públicas”.

Durante sua exposição, Zanoni destacou o protagonismo de mulheres catarinenses que marcaram a história em diferentes áreas da sociedade, como a educadora e política Antonieta de Barros, a revolucionária Anita Garibaldi, a médica

sanitarista Zilda Arns e as atletas Ana Moser e Andréia dos Santos.

Segundo a professora, essas trajetórias mostram que Santa Catarina também é um território de resistência e luta social.

“Diferentemente do que muitos apregoam, Santa Catarina é um estado de luta e também de gente progressista que combate a violência estrutural e defende os direitos das mulheres. Não há democracia se não há equidade de gênero”, afirmou.

Zanoni também ressaltou que as mulheres têm um papel decisivo na construção de uma sociedade mais justa e menos desigual.

“Precisamos nos valorizar e ajudar os homens a construir novos referenciais sobre o papel da mulher na sociedade. Reconhecer que antes de nós houve muitas outras que abriram caminhos para que hoje possamos estar aqui”, disse.

A professora também alertou para a persistência da violência de gênero e resumiu a gravidade do problema com uma frase contundente: “Não são todos os homens que matam, mas sempre são homens”.

Desigualdade ainda persiste

Apesar dos avanços conquistados nas últimas décadas, a desigualdade salarial ainda é uma realidade no mundo do trabalho. Em Santa Catarina, embora a diferença venha diminuindo, mulheres em cargos de liderança na indústria ainda recebem, em média, entre 15% e 25% menos que os homens na mesma função.

Para a FETIESC, enfrentar essa desigualdade é uma das tarefas centrais do movimento sindical, que segue mobilizado para garantir direitos, oportunidades e respeito às mulheres trabalhadoras.

Presenças

O encontro também contou com a presença da deputada estadual Luciane Carminatti e dos deputados federais Pedro Uczai e Ana Paula Lima, todos do Partido dos Trabalhadores, que manifestaram apoio às pautas das mulheres trabalhadoras e à luta por igualdade de direitos.

Promovido anualmente pela FETIESC, o Encontro da Mulher Trabalhadora se consolidou como um importante espaço de formação, reflexão e fortalecimento da organização das mulheres da indústria catarinense.

Fonte: Fetiesc

Brasília-DF, 10 de março de 2026

Comissão debate com ministro Luiz Marinho fim da escala 6x1 e redução da jornada de trabalho

Vinicius Loures / Câmara dos Deputados



Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados promove audiência pública nesta terça-feira (10), com a presença do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, para debater a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/19, que trata do fim da escala 6x1 e da redução da jornada de trabalho.

O debate será realizado às 14 horas, no plenário 1.

A audiência atende a pedido do deputado Paulo Azi (União-BR), relator da PEC na CCJ. Segundo o deputado, a participação do ministério é importante para apresentar diagnósticos sobre formalidade no emprego, políticas de proteção ao trabalhador e os possíveis efeitos da redução da jornada no mercado de trabalho.

"A pauta da redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 constituem temas históricos e de grande relevância para a população, refletindo as transformações observadas no ambiente laboral", afirma.

O parlamentar destaca ainda que a discussão envolve diferentes aspectos, como a sobrecarga de trabalho enfrentada por muitos trabalhadores e o aumento de doenças psicossociais associadas a jornadas prolongadas.

Por outro lado, segundo ele, também é necessário avaliar os impactos econômicos da redução da jornada, como possíveis aumentos de custos para as empresas e efeitos sobre a informalidade no mercado de trabalho.

Fonte: Agência Câmara

Cesta básica fica mais cara em 14 capitais no mês de fevereiro



© Marcelo Camargo/Agência Brasil

Em fevereiro, o custo médio da cesta básica subiu em 14 capitais brasileiros. Já no Distrito Federal e em outras 12 capitais do país, a cesta básica ficou mais barata. É o que aponta a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) junto com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A maior elevação ocorreu em Natal, onde o custo médio da cesta variou 3,52%. Em seguida estão João Pessoa (2,03%), Recife (1,98%), Maceió (1,87%), Aracaju (1,85%) e Vitória (1,79%). Já a maior queda ocorreu em Manaus, que apresentou variação negativa de 2,94%, seguida por Cuiabá (-2,10%) e Brasília (-1,92%).

Quando se considera o acumulado do ano, 25 cidades tiveram alta, enquanto o restante apresentou queda. As maiores elevações ocorreram no Rio de Janeiro (4,41%), Aracaju (4,34%) e Vitória (3,98%). Por outro lado, Florianópolis (-0,47%) e Brasília (-0,30%) foram as capitais que tiveram queda.

Um dos principais responsáveis pelo aumento no preço da cesta no mês passado foi o feijão, que apresentou alta em 26 unidades federativas, com exceção de Boa Vista, onde houve queda de 2,41% no preço do quilo. Em Campo Grande, o quilo do feijão teve uma variação positiva de 22,05%. Segundo os pesquisadores, a alta no preço se deve à oferta restrita, devido às dificuldades de colheita e menor área de produção em relação ao ano passado.

A carne bovina de primeira apresentou alta de preços em 20 cidades, resultado de uma menor disponibilidade de animais prontos para o abate e do bom desempenho das exportações, que mantiveram a carne bovina valorizada.

Cesta mais cara do país

Em fevereiro, a capital que apresentou a cesta básica mais cara do país foi São Paulo, com custo médio de R\$ 852,87, seguida por Rio de Janeiro (R\$ 826,98),

Brasília-DF, 10 de março de 2026

Florianópolis (R\$ 797,53) e Cuiabá (R\$ 793,77). Já nas capitais do Norte e do Nordeste do país, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 562,88), Porto Velho (R\$ 601,69), Maceió (R\$ 603,92) e Recife (R\$ 611,98).

Com base na cesta mais cara do país, que em fevereiro foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o valor vigente no mês passado deveria ser de R\$ 7.164,94 ou 4,42 vezes superior ao mínimo atual, estabelecido em R\$ 1.621,00.

Fonte: Agência Brasil

CAS aprova fim da carência para salário-maternidade de autônomas

Texto segue para análise da Câmara dos Deputados.



STJ já declarou inconstitucional a exigência de carência diferenciada para o benefício. Geraldo Magela/Agência Senado

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado aprovou o projeto de lei 1.117/2025, que extingue a exigência de carência para a concessão do salário-maternidade às seguradas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). A proposta é de autoria do senador Eduardo Braga (MDB-AM) e segue agora para análise da Câmara dos Deputados.

O texto revoga um dispositivo da Lei 8.213/1991 que exige número mínimo de contribuições para que seguradas contribuintes individuais, facultativas e especiais tenham acesso ao benefício. Com a mudança, todas as categorias de seguradas passam a ter direito ao salário-maternidade sem cumprir período de carência.

O relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI), defendeu que a proposta busca alinhar a legislação previdenciária ao entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou inconstitucional a exigência de carência diferenciada para o benefício.

De acordo com o relator, a decisão do STF se baseou nos princípios constitucionais da isonomia e da proteção à maternidade e à criança. A aprovação do projeto, segundo o parecer, transforma esse entendimento em regra expressa na lei, o que amplia a segurança jurídica.

[Confira a íntegra da proposta.](#)

Fonte: Congresso em Foco

Governo Flávio fará reformas da Previdência e trabalhista, diz Marinho

Coordenador da pré-campanha do filho de Bolsonaro, senador também fala em redefinir regras fiscais e chama arcabouço de "peneira"



O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da pré-campanha presidencial de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), afirmou que, caso o filho de Jair Bolsonaro (PL) vença as eleições, o governo dele pretende implementar reformas –tanto da Previdência quanto trabalhista.

“O modelo está estourando. Só posso dizer que vamos ter de revisitar a Previdência. A trabalhista tem de ser revisitada, porque a reforma de 2017 foi mitigada por várias decisões judiciais. Ao mesmo tempo, ela precisa ser atualizada pelas inovações tecnológicas, pelas novas formas de trabalho que estão crescendo”, afirmou em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, publicada na 6ª feira (6.mar.2026).

O senador não detalhou em que termos se dariam as reformas, nem se incluiriam mudanças na política de salário mínimo. Disse somente que a nova reforma da Previdência poderia implicar em uma mudança de modelo. Também declarou que um eventual governo de Flávio planeja atualizar a regra fiscal.

Matéria completa: <https://www.poder360.com.br/poder-eleicoes/campanha-de-flavio-promete-reformas-da-previdencia-e-trabalhista/>

Fonte: Poder360